

ACESSO À SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NA ATENÇÃO BÁSICA EM MOSSORÓ-RN

Larissa Vitória De Lima Alves¹; Antonia Beatriz Silva Nogueira².

¹Bacharel em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

²Bacharel em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Larrissalara26@gmail.com

Introdução: O acesso à saúde é um direito garantido pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sendo este fundamentado nos princípios da universalidade, integralidade e equidade. Porém, a população em situação de rua encontra diversos obstáculos que dificultam o acesso aos serviços de saúde de maneira efetiva, especialmente no âmbito da Atenção Básica, sendo esta considerada a principal porta de entrada do sistema. No município de Mossoró-RN, é possível observar um aumento significativo da população em situação de rua, o que revela condições marcadas pela vulnerabilidade social, exclusão das políticas públicas e rompimento de vínculos familiares vividos por essa população. **Objetivo:** Nesse contexto, este estudo tem como objetivo analisar os principais desafios relacionados ao acesso aos serviços de saúde por essa população em Mossoró, levando em consideração as especificidades do território e a atuação das redes de apoio existentes. **Metodologia:** A pesquisa possui abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico, relacionada à análise do contexto local através de documentos institucionais e produções científicas sobre o tema. **Resultados:** Os resultados do estudo indicam que, mesmo com a existência de serviços ofertados no município como o Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua (Centro POP), do abrigo social temporário, da Atenção Primária à Saúde e de iniciativas desenvolvidas por organizações da sociedade civil, ainda persistem dificuldades relacionadas à exigência de documentação, ao estigma por parte dos profissionais, à descontinuidade do cuidado e ao acesso às unidades de saúde. Além disso, a articulação em rede entre as políticas de saúde e demais políticas públicas ocorre de maneira fragmentada, o que compromete a efetividade das ações e serviços. **Considerações finais:** Por outro lado, é possível realizar estratégias para o fortalecimento da Atenção Básica e a ampliação de ações territoriais que se mostram fundamentais para promover um cuidado mais acessível, integral e humanizado. Conclui-se, então, que a efetivação do direito à saúde na Atenção Básica dessa população requer o fortalecimento das políticas públicas, além da qualificação das práticas profissionais e a ampliação da atuação intersetorial, visando garantir maior equidade no acesso aos serviços de saúde e atendimento humanizado e efetivo, especialmente para grupos em situação de vulnerabilidade, como a população em situação de rua.

Palavras-chave: População em Situação de Rua. Acesso aos Serviços de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Equidade em Saúde.

Área Temática: Eixo 2 - Equidade e Determinantes Sociais em Saúde.

